

Relatório-Resumo das Atividades da Apoena, no ano de 2001

Participação em reuniões relacionadas à pesca predatória no rio Paraná com representantes da Polícia Florestal, Promotores de Justiça, Prefeitura, pescadores esportivos e proprietários de pousadas; Desenvolvimento de ações, articulação e campanhas de pesque-e-solte com a comunidade com vistas ao combate à pesca predatória no rio Paraná que resultam em legislação local proibindo o uso de petrechos de emalhar em águas territoriais do município e portaria do Ibama proibindo a pesca temporária com a utilização de rede na bacia do lago da UHE Eng^o Sérgio Motta; Acompanhamento dos procedimentos da segunda fase do enchimento do lago da UHE Eng^o Sérgio Motta; Depõe como testemunha no processo de reintegração de posse e prisão de dois líderes de invasão na Reserva Florestal da Lagoinha/Córrego do Veado por decisão da 2^a. Vara da Justiça Federal, em Presidente Prudente; Participação e co-promoção do workshop *Econegociação - Um Pontal bom para todos* que reúne, entre os dias 8 e 9 de março, no Parque Estadual do Morro do Diabo, técnicos, ambientalistas, produtores rurais, agricultores sem-terra, educadores e dirigentes estatais com vistas a reforçar iniciativas já adotadas em favor da melhoria da qualidade de vida da população; Participação das atividades comemorativas ao Dia Mundial da Água (22/03) na Praça da Criança em conjunto com o Comitê de Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema; Concessão de entrevista ao *Jornal Nacional* sobre os danos ambientais causados pela segunda fase do enchimento do lago da usina Eng^o Sérgio Motta (Porto Primavera) veiculada em rede nacional em 27 de março; Perfuração de poço semi-artesiano na Reserva Florestal da Lagoinha, Engenho e Porto Velho; Publicação de artigos e reportagens ambientais em jornais locais e regionais e veiculação do artigo *Por que proteger a Lagoa São Paulo*, no site do *Estadão*; Organização de visita técnica às várzeas da Reserva Florestal da Lagoa São Paulo/Lagoa Preta, em fragmento remanescente do enchimento do lago de Porto Primavera, com membros do Ministério Público Estadual, Procuradoria da República, DEPRN e pesquisadores do projeto cervo-do-pantanal, da Unesp, *campus* de Jaboticabal; Participação, em 29 de junho, de viagem às várzeas do rio do Peixe e nas matas das fazendas de Bartolomeu Granhano, São Lourenço (Biaggi), rio do Peixe (Tranquilo Tozzo), Fortuna (ex-São João), Nico Romanini e Alambique Velho (ilha e roseiral) na região do futuro Parque Estadual do rio do Peixe; Execução de serviços de aceiros na unidade em parceria com a Fundação Instituto de Terras de São Paulo; Execução, em 20 de julho, de serviços de instalação de caixa d'água, com capacidade para 15.000 litros, na Reserva Florestal do Córrego do Veado; Em conjunto com promotores de meio ambiente,

procuradores da República, Polícia Florestal e pesquisadores da Unesp, de Presidente Prudente visita sítio arqueológico tupi-guarani, nas margens do rio Paraná, dilapidado pela exploração turística e agropecuária; Colaboração nas gestões da comunidade ambientalista com vistas a adoção de medidas pelo DER que impeçam o atropelamento de onças-pintadas na Rodovia Arlindo Bétio, no trecho que corta o Parque Estadual do Morro do Diabo; Propõe ao Governo brasileiro a adoção do ipê-amarelo como árvore-símbolo das comemorações dos 180 anos de Independência do Brasil, no próximo ano, e 80 anos da Semana Modernista; Formaliza parceria técnico-científica com a Esalq/Usq, com o apoio do CNPq, para a execução do projeto *Safs para uma agricultura familiar sustentável no Pontal do Paranapanema: Biodiversidade, Agroecologia e Uso Múltiplo*; Participação no curso SAFs no Pontal do Paranapanema ministrado pelo agricultor Ernst Gotsch; Participação, em outubro, em viagem às várzeas do rio Aguapeí (fazenda Buritis e Pau-da-Onça) em companhia do fotógrafo Peter Mix, onde registra a ocorrência de araras, colhereiros, aribambas, casaca-de-couro, carijó-formiga, galo-de-campo (cardeal), maçariquinho, curicaca, cargato e anhuma e as espécies vegetais tucum, dormideira (roseira) maria-preta (tóxica), papyrus, ludwiga, cruz-de-malta, lanterna-camará e onze-horas; Organização de solenidade, no Dia da Criança, de plantio da primeira fase de reflorestamento ciliar na Reserva Florestal, na margem do reservatório, com a participação de estudantes, ambientalistas, empresários, órgãos governamentais, sindicatos e entidades representativas da comunidade.

Relatório Apoena. Ano 2001